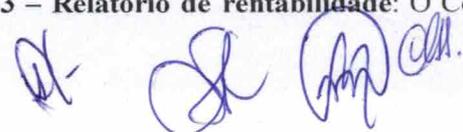


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro de 2019, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Cláudia Carvalho Santos Silveira, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto. O membro Sandro Ferreira Pinto, de forma antecipada, justificou sua ausência por motivos pessoais. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 22/11/2019, apresentou estimativa do IPCA para 3,49% para o ano de 2019, podendo alcançar o patamar de 3,60% em 2020, 3,75% em 2021, recuando ao patamar de 3,50 % em 2022. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de 0,99% para o ano de 2019, podendo alcançar 2,20% para o ano de 2020, e chegando em 2,50% nos anos de 2021 e 2022. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2019 fechou com estimativa de 4,50%, permanecendo o percentual de 4,50% até 2020, e perspectiva de fechamento em 6,00% para o ano de 2021 e 6,50% em 2022. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 56,70% do PIB para o ano de 2019, podendo ocorrer de crescimento gradual, alcançando 58,30% em 2020, 60,75% em 2021 e 61,50% em 2022. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em - 0,70% (negativo) no ano de 2019, podendo alcançar 2,30% no ano 2020, 2,50% no ano de 2021 e permanecendo em 2,50% em 2022. A projeção do IGP-M para o ano de 2019 fechou com expectativa de 5,41%, podendo sofrer recuo para 4,08% em 2020, alcançando 4,00% em 2021 e recuando a 3,75% em 2022. **A Conselheira Cláudia explanou:** Segundo a equipe do Itaú Asset Management Prévia da inflação de novembro registrou aumento de 0,14% no nível dos preços, uma leve aceleração comparada com a inflação de 0,09% em outubro. Esta foi a menor taxa registrada em novembro desde 1998, quando houve deflação. A expectativa do mercado apontava para uma inflação mais forte, com mediana das projeções em 0,16%. A trajetória da inflação é bastante saudável, com o IPCA-15 registrando 2,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Saldo líquido de empregos de outubro revela criação de 71 mil vagas (+64 mil no dado com ajuste sazonal, uma melhora em relação aos níveis observados no início do ano e no mês passado). O setor de serviços arrefeceu no último mês, mas continua sendo o principal responsável pelo saldo positivo do CAGED. Outras divisões, como transformação e agropecuária, diminuíram o ritmo no mês. O setor de comércio foi o destaque positivo em outubro, acelerando a criação líquida de empregos. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** A equipe do Bradesco mencionou que houve das expectativas da indústria aconteceu de forma espalhada em novembro. O Índice de Confiança da Indústria avançou 1,7 ponto, refletindo principalmente a melhora das expectativas dos empresários, conforme reportado há pouco pela FGV. O indicador de condições atuais também teve um ligeiro avanço. Quinze dos dezenove segmentos pesquisados apresentaram melhora no período. Já o Nível de Utilização da Capacidade Instalada recuou de 75,8% para 75,3%. Preços de carnes impulsionaram resultado do IGP-M. O indicador avançou 0,3% em novembro, acima do esperado pelo Depec (0,17%) e pelo mercado (0,13%). A surpresa foi explicada por uma alta maior que a esperada da carne bovina industrializada e de feijão. Destacamos assim a rápida aceleração dos preços de proteína, com alta acima de 8% na margem. Os preços desses produtos têm sido impactados pela Peste Suína Africana, que prejudicou parte relevante da produção de suínos na China, impulsionando a demanda chinesa por proteínas. Nossas exportações para o país começaram a crescer mais recentemente, após a habilitação de plantas locais. Até o momento, esse movimento está alinhado com nosso cenário de inflação. Melhora do crédito segue impulsionada pelas linhas voltadas à pessoa física. A economia norte-americana dá sinais de que a desaceleração em curso é mais suave do que a inicialmente esperada. **2 – Política de Investimentos:** O Comitê de Investimentos do IMP discutiu, revisou e aprovou a Minuta da Política de Investimentos para o ano de 2020 e submete ao Conselho Administrativo para aprovação. **3 – Relatório de rentabilidade:** O Comitê



elaborou o Relatório de Rentabilidade do Mês de Outubro/2019 que segue anexo à Ata. **4 – Participação em eventos:** Os conselheiros Marco Aurélio Alves Pinto e Kelly Cristina Mendes relataram sobre suas participações nos eventos 6º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS da ABIPEM e 18º Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM respectivamente. Destacando-se os principais temas: Pró-Gestão; os impactos da reforma da Previdência no RPPS; Responsabilidades dos Conselheiros e a necessidade de qualificação; Importância do Controle Interno efetivo entre outros assuntos. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Cláudia Carvalho Santos Silveira
Presidente do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê

RELATÓRIO DE FECHAMENTO MENSAL
COMPETÊNCIA: OUTUBRO 2019
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

O Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, através deste, vem demonstrar o fechamento do mês outubro de 2019, apontando sua rentabilidade e demais informações para promoção da transparência pública, com intuito de divulgar os resultados dos investimentos dos recursos deste Instituto.

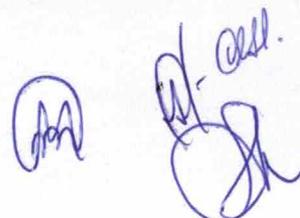
Cumpra informar que o Comitê de Investimentos é um órgão colegiado com função específica de assessorar, com embasamento técnico, a Presidência do IMP e o Conselho Administrativo, conforme disposto na Lei Municipal nº 4.175/07 artigo 117-A. Ressaltamos que o Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos embasados na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Administrativo (conforme competência), estando a mesma em consonância com disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/10 e suas alterações, e Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, e demais legislações aplicadas.

Ressaltamos ainda que os membros do Comitê de Investimentos possuem Certificação que atende à Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, sendo quatro membros certificados pela APIMEC com certificação CGRPPS, e um membro possuindo Certificação CGRPPS da APIMEC, CPA 20 e CEA da ANBIMA, o qual exerce a presidência do Comitê.

O Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos sob supervisão de consultoria externa, conforme previsto no § 1º, do artigo 117-A da Lei Municipal nº 4.175/07 e suas alterações. A atual consultoria é a empresa Par Engenharia Financeira Ltda – CNPJ: 20.306.104/0001-36.

Em respeito à transparência das ações realizadas por este colegiado apresentamos o fechamento do mês outubro de 2019:

1. A carteira de investimentos do Instituto fechou o mês com 70,16% (setenta virgula dezesseis por cento) em ativos de renda fixa e 29,84% (vinte e nove virgula oitenta e quatro por cento) em ativos de renda variável;
2. Os **ativos de renda fixa** estão distribuídos em consonância a Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 7º, inciso I, alínea b, total de R\$ 66.295.381,68 (sessenta e seis milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e um reais e sessenta e oito centavos) sendo 40,86% (quarenta virgula oitenta e seis por cento) da carteira; artigo 7º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 41.415.943,17 (quarenta e um milhões, quatrocentos e quinze mil, novecentos e quarenta e três reais e dezessete centavos) sendo 25,53% (vinte e cinco virgula cinquenta e três por cento) da carteira; artigo 7º, inciso I, alínea b, total de R\$ 6.102.033,71 (seis milhões, cento e dois mil, trinta e três reais e setenta e um centavos) sendo 3,76% (três virgula setenta e seis por cento) da carteira;
 - 2.1. A carteira possui atualmente 15 ativos de renda fixa, que estão em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em outubro/19: saldo total de R\$ 113.813.358,56 (cento e treze milhões, oitocentos e treze mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e seis centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos: R\$ 44.797.671,40 (quarenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e setenta e um reais e quarenta centavos), equivalente a 27,61% (vinte e sete virgula sessenta e um por cento) do total da carteira do Instituto em Gestão de Duration; R\$ 31.079.670,50 (trinta e um milhões, setenta e nove mil, seiscentos e setenta reais e cinquenta centavos), equivalente a 19,16% (dezenove virgula dezesseis por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B 5; R\$ 11.676.768,47 (onze milhões, seiscentos e setenta e seis mil, setecentos e sessenta e oito mil e quarenta e sete centavos), equivalente a 7,20% (sete virgula vinte por cento) do total da carteira do Instituto em CDI; R\$ 11.658.400,94 (onze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos reais e noventa e quatro centavos), equivalente a 7,19% (sete virgula dezenove por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B; R\$ 8.508.813,54 (oito milhões, quinhentos e oito mil, oitocentos e treze reais e cinquenta e quatro centavos), equivalente a 5,24% (cinco virgula vinte e quatro por cento) do total da carteira do Instituto em IDKA IPCA 2A; R\$ 6.102.033,71 (seis milhões, cento e dois mil, trinta e três reais e setenta e um centavos), equivalente a 3,76% (três virgula setenta e seis por cento) do total da carteira do Instituto em FIDC Aberto;
3. Os **ativos de renda variável** estão distribuídos conforme Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes



percentuais: artigo 8º, inciso II, alínea a, total de R\$ 29.615.860,58 (vinte e nove milhões, seiscentos e quinze mil, oitocentos e sessenta reais e cinquenta e oito centavo) equivalente a 18,26% (dezoito virgula vinte e seis por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso III, R\$ 12.823.917,16 (doze milhões, oitocentos e vinte e três mil, novecentos e dezessete reais e dezesseis centavos) equivalente a 7,90% (sete virgula noventa por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 5.977.460,85 (cinco milhões, novecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e sessenta reais e oitenta e cinco centavos) equivalente a 3,68% (três virgula sessenta e oito por cento) do total da carteira do Instituto;

- 3.1. A carteira possui atualmente 12 ativos de renda variável, estando eles em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em outubro/19: saldo total de R\$ 48.417.238,59 (quarenta e oito milhões, quatrocentos e dezessete mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e nove centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos de investimentos: R\$ 29.615.860,58 (vinte e nove milhões, seiscentos e quinze mil, oitocentos e sessenta reais e cinquenta e oito centavos) equivalente a 18,26% (dezoito virgula vinte e seis por cento) do total da carteira do Instituto em Ações Livres; R\$ 12.823.917,16 (doze milhões, oitocentos e vinte e três mil, novecentos e dezessete reais e dezesseis centavos), equivalente a 7,90% (sete virgula noventa por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado; R\$ 5.977.460,85 (cinco milhões, novecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e sessenta reais e oitenta e cinco centavos), equivalente a 3,68% (três virgula sessenta e oito por cento) do total da carteira do Instituto em FIP;
4. Considerando o somatório dos ativos de renda fixa e renda variável, a carteira do Instituto teve um fechamento em 31 de outubro de 2019 com o saldo total de R\$ 162.230.597,15 (cento e sessenta e dois milhões, duzentos e trinta mil, quinhentos e noventa e sete reais e quinze centavos);
5. O retorno acumulado da carteira do Instituto para o ano de 2019, considerando o fechamento de outubro, foi de 12,19% (doze virgula dezenove por cento), sendo a meta atuarial estabelecida para o período de 7,75% (sete virgula setenta e cinco por cento) o que equivale a IPCA + 6% (seis por cento), conforme Política de Investimentos. O retorno apresenta um Gap de 157,30% (cento e cinquenta e sete virgula trinta) positivo para o período, o que representa que até o fechamento do mês o Instituto cumpriu a meta estabelecida em legislação;
6. A carteira de investimentos do Instituto está de acordo com os enquadramentos estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/10 e suas alterações, estando, portanto, em cumprimento com a legislação vigente.

O Comitê de Investimentos realizou 02 (duas) reuniões ordinárias no mês de outubro, as quais ocorreram nos dias 15 e 22. Destacamos que o Comitê de Investimentos realiza acompanhamento diário do cenário econômico, visando estabelecer melhor desempenho da carteira do Instituto.

Sem mais, este é o relatório.

Itaúna – MG, 28 de novembro de 2019


Cláudia Carvalho Santos Silveira
Membro do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê